

EXEMPLAR

10

CRUZEIROS

EDIÇÃO DIÁRIA

NOVOS RUMOS

ANO IV — Rio de Janeiro, sexta-feira, 21 de setembro de 1962 — N° 10

CHOQUES ENTRE FÓRCAS DAS DUAS FACÇÕES DO EXÉRCITO

ARGENTINA: GUERRA CIVIL

BUENOS AIRES, 21 — Especial — O presidente José María Guido determinou esta noite as forças leais ao governo que deslechem um ataque em massa contra as tropas rebeldes concentradas em Campo de Mayo. A medida foi adotada após a reunião mantida pelo presidente com seu Gabinete executivo. Uma batalha de consequências imprevisíveis está prevista para as próximas horas em Buenos Aires. É intenso o movimento de tropas nos pontos estratégicos. Uma coluna de tanques das forças rebeldes está avançando em direção à capital argentina, após romper o cerco da Infanteria leal ao governo na localidade de Olmos, próximo a La Plata. Centenas de soldados das forças governamentais estão feridos e foram recolhidos aos hospitais. As emissões de rádio estão fazendo apelos no sentido de ser doado sangue aos feridos. Todos os civis estão sendo exortados a permanecer em suas residências. A polícia entrou de prontidão rigorosa e anunciou que estão rigorosamente proibidos quaisquer manifestações políticas ou de rua. A capital está cercada por canhões antiaéreos e antitanques. Também a cidade de Lanos, ao sul de Buenos Aires, foi ocupada por tropas governamentais. Foi anunciada há poucos instantes na capital argentina a adesão da Marinha às tropas leais ao governo. (Mais notícias na 2ª página).

Campanha Eleitoral

Marco Antônio Coelho

FALAMOS, em artigo anterior, na importância da campanha eleitoral como instrumento de educação política das massas. É uma oportunidade em que o País se transforma, digamos, num fórum de debates sobre os principais problemas cuja solução interessa ao povo.

MAS, isso não significa que a campanha eleitoral assuma o caráter de simples doutrinação. Os problemas devem, sem dúvida, ser analisados, chegando-se ao fundo de suas causas e apontando-se o caminho de resolvê-los. Não são colocados, entretanto, em termos de generalidades, mas, ao contrário, dentro da realidade concreta que está sendo vivida pelas massas, partindo-se mesmo das questões mais simples, imediatas e sensíveis.

POR outro lado, a campanha não deve ficar restrita a uma simples apresentação dos problemas e de suas soluções, como se os candidatos e as forças que os apóiam se contentassem em dizer o que está errado e o que deve ser feito para se corrigir o erro. As eleições permitem (está claro que não nos referimos a todos os candidatos, nem a todas as correntes políticas, mas em particular aos comunistas e aos nacionalistas e democratas) as eleições permitem um impulso hoje, agora, na luta pela solução dos problemas do povo, de modo especial daqueles colocados na ordem do dia. Queremos dizer que a campanha eleitoral deve fundir-se com os movimentos reivindicatórios em curso. Assim, o candidato não apenas se define, mas desde já participa, atua.

UM exemplo. A revisão imediata do salário mínimo foi uma das reivindicações da última greve geral dos trabalhadores. O governo, através do Ministério do Trabalho, fez promessas. Sabemos, porém, o que são promessas de governo. E o que se vê é uma campanha organizada, nos principais órgãos de propaganda da reação, contrária a essa justa medida. Velhos e desmoralizados argumentos são repetidos, procurando fazer crer que não deve haver aumento de salários. Um jornal como "O Globo" chega ao cinismo de afirmar que combatendo o aumento de salários está defendendo os trabalhadores... Isso porque os preços também aumentaram, etc., etc. A conhecida «teoria» de círculo vicioso. Sabemos que, na rea-

lidade, o simples aumento de salários não resolve. Outras medidas são indispensáveis e têm sido apontadas pelos próprios trabalhadores. Mas, essas medidas não são tomadas, a inflação continua, a cesta aumenta, o valor real do salário diminui, e o seu reajustamento passa a ser um simples ato de defesa dos trabalhadores contra a fome. No dia em que publicou violento editorial, na primeira página, contra a revisão do salário mínimo, e mais tarde "O Globo" noticiou, em página interna, que o preço da alimentação se elevou, na Guanabara, apenas este ano, em 36,5%! E então? Que fazer? Comer menos ainda? Passar mais fome? Este conselho o sr. Roberto Marinho pode dar aos trabalhadores. Mas os trabalhadores têm o dever de defender sua vida e a vida de sua família. E o caminho mais imediato e eficiente que possuem é o de lutar pela elevação dos salários.

A ATIVIDADE dos candidatos e das forças que os apóiam, na campanha eleitoral, não deve ficar alheia a problemas como esse. Ao contrário, a campanha eleitoral deve ser utilizada para que, no caso, a luta dirigida pelo Comando Geral dos Trabalhadores se torne plenamente vitoriosa.

CITEI um exemplo. Há diversos outros, como a necessidade de impulsionar o movimento de solidariedade a Cuba, mais do que nunca ameaçada de outra criminoso agressão norte-americana. Queremos também chamar a atenção para outra questão: o acordo de garantia de investimentos, entre o nosso governo e o dos Estados Unidos, já com parecer favorável do ministro da Fazenda, é um grave atentado à nossa soberania, e aos interesses do povo brasileiro, tudo devendo ser feito para combatê-lo e impedir sua concretização.

PROCURAMOS, com esses exemplos, mostrar que a campanha eleitoral precisa ser feita em estreita ligação com os problemas e as lutas que enfrentamos no momento, possibilitando o impulsionamento dessas lutas. Ela servirá, se assim for feito, de instrumento de combate, desde agora, das massas. E as massas compreenderão a verdadeira posição, diante dos fatos concretos, dos candidatos indicados e apoiados pelos comunistas; dispondão-se, portanto, a torná-los vitoriosos nas urnas.

Roteiro dos candidatos

HOJE 21-9-62

- 9.00 hrs. — Hospital Infantil Fernando Filgueira no Morro da Viúva — Sival e Marco Antônio Coelho e Mourão Filho.
- 11.00 hrs. — Fábrica de Tecidos Cruzeiro — Hércules Corrêa dos Reis, Marco Antônio Coelho e Mourão Filho.
- 11.20 hrs. — Rio Roupas — João Massena Melo.
- 12.30 hrs. — Calabouço — Mourão Filho, Sival Palmeira e Marco Antônio Coelho.
- 13.00 hrs. — Largo do Machado — Estação de Bondes — Hércules Corrêa dos Reis, Mourão Filho e Marco Antônio Coelho.
- 14.45 hrs. — Rádio Matrinque Veiga — Marco Antônio Coelho e Sival Palmeira.
- 17.45 hrs. — Rádio Rio de Janeiro — João Massena Melo.
- 18.00 hrs. — Standard Elétric — João Massena Melo.
- 21.00 hrs. — Marco Antônio e Sival Palmeira — Palestra com um grupo de advogados.



ESCREVE Tenório Cavalcanti

Marco Antônio Coelho

COMECEI ontem, oficialmente, a apresentação a meus eleitores e Comitês eleitorais da Guanabara, dos homens a quem dou o meu apoio na terra carioca. Iniciei pelo nome honrado e ilustre de Aurélio Viana, uma das mais brilhantes figuras da nossa atualidade política e pelo do presidente de meu Partido, na Guanabara, Mourão Filho, que se distingue pela bravura que alia ao senso de estrategista.

HOJE, lanço o nome de MARCO ANTÔNIO COELHO, para Deputado Federal, pelo PST, homem a quem o Povo já muito deve pela luta que tem sustentado pelas mais legítimas reivindicações populares. Moço, na plena

forma de sua inteligência vigorosa e de uma alma devotada ao Povo, Marco Antônio Coelho pertence à nova geração de políticos de que o Brasil precisa para atender às profundas reformas que se tornam necessárias.

COMBATIVO, desassombrado, leal e profundamente vinculado ao Povo, é para MARCO ANTÔNIO COELHO que peço o voto de todos os que me seguem na Guanabara e acreditem em mim. Para Deputado Federal, votem em Marco Antônio Coelho, Deputado apresentado pela minha organização partidária, o Partido Social Trabalhista.

Para Deputado Federal
MARCO ANTÔNIO COELHO
pelo PST

AURÉLIO VIANA
Para Senador
E
MOURÃO FILHO

Da "Luta Democrática" de 20/9/62

Govêrno Prepara-se Para Assinar Acôrdo Contra o Brasil

Texto na 2ª página

Mourão, Marco Antônio, Hércules e Sival no Pôrto e nas fábricas

GB: Aclamados os Candidatos Dos Comunistas

Texto na 4ª página

Marco Antônio Sival e Massena hoje no rádio

TRABALHADORES PAULISTAS DE TÔDAS AS CATEGORIAS DESFECHAM CAMPANHA POR AUMENTO IMEDIATO DE SALÁRIOS

Texto na 2ª página

INQUISIÇÃO

Um ato tipicamente inquisitorial e fascista acaba de ser praticado pela direção da Pontifícia Universidade Católica, por discriminação ideológica dois jovens, um deles no último ano da Escola Politécnica, foram expulsos, como se se tratasse de dois celebrados. É uma decisão monstruosa, que desperta o mais indignado protesto de toda a opinião pública. Então, um centro de cultura superior, uma Universidade brasileira que, além do mais, funciona graças às subvenções do Estado, encerra de suas salas de aula dois estudantes pelo crime patético de serem senhores as inquietações de nosso tempo, de pensarem por si mesmos e procurarem caminhos, respostas e verdades! Não lembra tudo isso o horrendo medievalismo da Inquisição? Ou, mais próximo de nós, o bárbaro obscurantismo nazista?

A decisão do Conselho Universitário da PUC e degradante sob todos os aspectos. Sob a capa da violência, mal encobre o medo da pesquisa intelectual e da verdade científica. Sob o manto de uma medíocre rigidez estatutária, se revela o ódio a juventude, as ideias novas e as novas mensagens que, por sua liberdade, se impõem irresistivelmente às atuais estruturas de dependência e desajuste aos protestos, não dessa ou daquela submissão ao politismo mais imbecil e mais trágico. Na verdade o que tras desde ato imobil o que esta, em ordem política, travada entre guardadas alavancas de um Adolfo a qualquer e os risos diabólicos de cardeais em eterna vela. No final, uma confissão de insegurança e desespero.

Assim, se que ate agora jamais ocorreria fato semelhante em nosso País. Nem mesmo no período em que os "camisas brancas" influíram abertamente nas universidades. Nem mesmo nos anos sombrios do Estado Novo, quando o fascismo arrasava a Universidade brasileira. Há, então, pesadelos e reações contra os estudantes democratas. Nunca, entretanto, a ponto de serem expulsos alunos de escolas superiores por discriminação ideológica.

Não se a democracia que repete essa espantosa manipulação de intolerância inquisitorial, e a inteligência, e a cultura brasileira que protesta contra o medievalesmo implantado pela PUC em nosso ensino superior.

NOVOS RUMOS exprime a sua solidariedade aos estudantes e a intelectualidade brasileira em face dessa teñebrosa agressão em que se juntam Carlos Lacerda, Jaime Câmara e padre Laércio Moura, num arrojado conjunto clerical-fascista.

DEPUTADO HÉRCULES A NR:

Escândalo do 'Bicho' é Apenas um Episódio da Corrupção na GB

Texto na 4ª página



ILEGAL E IMORAL

Reveste características de verdadeiro escândalo a intervenção do sr. Carlos Lacerda na campanha eleitoral na Guanabara. Isso se verifica em outros Estados, como São Paulo e Pernambuco, mas em nenhum outro lugar como no Rio. É uma intervenção tanto física — o comparecimento do Governador a comícios, reuniões, entrevistas, etc. — mas também, o que é mais grave, mediante a utilização do aparelho do Estado a favor de seus próprios candidatos — que são, como se sabe, os candidatos também do IBAD e da Liga Eleitoral Católica — e, por outro lado, contra os candidatos nacionalistas e populares.

O que se verifica na Guanabara, a esse respeito, é ilegal e imoral. A ilegalidade está em que o código eleitoral exige dos detentores de cargos executivos, em primeiro lugar, nos Estados, dos governadores, a mais absoluta isenção. Os chefes de executivo, como já é um chavão, desgraçadamente não obedecem, têm o dever de presidir o pleito como magistrados. Nem podia ser de outra forma: o Poder público, por definição, pertence a todos e não pode, pelo fato de estar o Poder nas mãos de um político partidário, ser aproveitado por uma corrente

em prejuízo de outra. Lacerda está, como sempre faz, rasgando a lei. E o mais lamentável e que tem encontrado, até agora, ampla cobertura por parte do faccioso presidente do TRE, desembargador Homero Pinho.

A imoralidade está em que essa contração constitui um abuso de Poder, uma manifestação de arbitrio e falta de compostura. Ainda mais, no caso concreto de Lacerda, pela circunstância de que esse abuso de Poder significa, ao mesmo tempo, um serviço prestado aos piores inimigos de nosso povo e da Nação brasileira. Todos sabem que Lacerda viola a lei e a moralidade pública para agir como cabo eleitoral de entreguistas notórios como Juraci e Hamilton Nogueira, de algos dos trabalhadores como Meneses Côrtes e Amaral Neto e de tubarões insaciáveis como Jorge Jabour e Alberto Byington.

Oportuníssima, portanto, é a representação feita ao TRE pelo governador Leonel Brizola. Que os juizes do Tribunal Eleitoral, rejeitando o laudo do sr. Homero Pinho, adotem as medidas indispensáveis para pôr um coto ao arbitrio de Lacerda e puni-lo, como determina a lei eleitoral.

SERVIÇAL

Depois de capitular covardemente diante da oligarquia feudal-militar do Peru — traindo, assim, mais uma vez as bases de seu partido — o charlatão Haya de la Torre, a convite não se sabe de quem, veio ao Brasil para fazer pregação anticomunista e exaltar a Aliança para o Progresso. No lauto banquete que lhe foi oferecido, o eterno candidato ao governo peruano sentou-se ao lado das mais audaciosas vedetas do entretenimento, como Galotti, diretor da Light, Lucas Lopes, porta-voz do FMI, e Rui Gomes de Almeida.

Logo nas primeiras declarações feitas em nosso País, Haya de la Torre deixou claro o sentido de sua missão: contribuir para a cobertura política que o Departamento de Estado considera indispensável a efetivação de seus criminosos planos de agressão a Cuba. Segundo o parlapiatô aprista, a

invasão de Cuba não só é necessária, mas deve ser feita imediatamente. E não basta, para ele, invocar a decreta doutrina Monroe: isso daria lugar a debates, retardaria o ato de banditismo. Deve-se apelar e pôr o Tratado do Rio de Janeiro, uma vez que este é um instrumento declaradamente a serviço da agressão, com a vantagem de poder mascarar a pirataria lanque por trás dos testas-de-ferro latino-americanos.

O charlatão é mesmo um serviçal ativo do Departamento de Estado. E não é simplesmente casual que a sua vinda ao Brasil se verifique precisamente no instante em que seus patrões "convocam" os chanceleres do Continente para ouvir as ordens de Kennedy. Que eles, entretanto, não esqueçam das advertências de Fidel. Nem das palavras de Kruschiov.

DIVÓRCIO E EGOÍSMO

Dois homens ligados à política da Bahia são candidatos na Guanabara. Juraci Magalhães, que ao tempo de interventor mandou espancar o estudante Nelson Carneiro e o próprio Nelson Carneiro, que foi espancado pela polícia de Juraci, Juraci e Nelson pertencem às alas reacionárias da UDN e do PSD. O primeiro curandeiro de remorsos e o segundo sarado de conseqüências físicas e morais da agressão.

Nas áreas da UDN e do PSD há um território neutro. Nesse território circulam os piores exemplares de um e do outro partido. Ali hoje se encontram, de braços dados e no melhor dos mundos, Juraci e Nelson, o espancador e o espancado.

Nelson, muito vivo, cultiva na Câmara o assunto divórcio. Trabalha em combinação com monsenhor Arruda Câmara. Um fala contra e ganha votos clericais. O outro

fala a favor e ganha votos anti-clerical. Depois se juntam e dão boas gargalhadas gozando o respeitável público.

Em Brasília, Nelson Carneiro falou com sua atual importância de presidente da Comissão de Constituição e Justiça, onde se concentram os maiores exegetas da veicularia política. Disse que era candidato aqui no Rio, onde "espera os votos dos homens que não sejam egoístas e de todas as mulheres". Eis uma atitude complicada. Nelson, animador parlamentar do assunto divórcio, espera o voto dos homens "que não sejam egoístas e de todas as mulheres"... Inclusive, naturalmente, as mulheres egoístas.

Como será interpretada essa linha de conduta pelo antídoto eleitoral monsenhor Arruda Câmara?

ABEL CHERMONT

Faleceu Abel Chermont. E um nome que tem ressonância no coração dos brasileiros que em nossa época defendem os mais puros ideais de liberdade e de paz entre os povos.

Desde a juventude, Abel Chermont se colocou invariavelmente ao lado daquelas forças que em nosso país e no mundo se têm batido pelas grandes causas populares. Não sendo comunista, foi um exemplar e fiel amigo dos comunistas. A idade avançada, nem mesmo a saúde precária nos últimos tempos, impediram que Abel Chermont continuasse empenhando esforços para tornar realidade o mais nobre dos sonhos de todos os povos: a paz mundial.

Abel Chermont nasceu em Belém do Pará em 1888. Estudou Direito em São Paulo. Prosseguiu seus estudos, em cursos de aperfeiçoamento, na Inglaterra e na França. Voltando ao Brasil, enveredou na vida política, elegendo-se deputado estadual pelo Pará. Em seguida, exerceu o mandato de deputado federal e, mais tarde, de senador. Foi constituinte em 1934.

No entanto, Abel Chermont, reconhecendo que o movimento revolucionário de 30 não resolvia nem sequer enfrentava os grandes problemas do povo, não vacilou em dar seu caloroso apoio a uma nova corrente revolucionária surgida logo depois: a Aliança Nacional Libertadora. Na combativa ANL, com seu lema que traduzia sentidas aspirações dos trabalhadores — Paz — Terra — Liberdade — Chermont encontrou o rumo certo para se aproximar das grandes massas populares. Trabalhou ardentemente pela causa da ANL. Quando se iniciaram as medidas repressivas contra a prestigiosa organização popular de massas, Abel Chermont foi alvo de perseguições que se moveram então indiscriminadamente contra numerosos patriotas e democratas. Juntamente com João Mangabeira, Domingos Velasco, Abguar Bastos e outros, teve sua prisão preventiva decretada pelo famigerado Tribunal de Segurança Nacional em fins de 1938. Prêso logo depois, passou mais de um ano nos cárceres, onde se encontravam centenas de combativos democratas e antifascistas.

Os processos e as perseguições não abalararam o ânimo de Abel Chermont. Durante todo o período do Estado Novo, permaneceu em sua posição de antifascista e democrata, amigo dos trabalhadores, irreductível adversário da ditadura antipopular. Foi um entusiasta defensor da participação do Brasil na guerra que se travava contra as potências fascistas.

Depois da guerra, o nome de Abel Chermont se projetou novamente na cena política. E suplenete de senador na chapa do Partido Comunista, ao lado de Luiz Carlos Prestes, que fora eleito senador pelo Rio.

Quando mais uma vez se recende a reação no Brasil e os traficantes de guerra, nos países imperialistas, passam a ameaçar a humanidade com uma nova hecatombe, Abel Chermont coloca-se decididamente ao lado das forças que defendem a paz. Foi um dos fundadores da primeira organização surgida no Brasil contra a guerra: contra a Bomba Atômica. Esta organização se transformaria logo depois no Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Chermont é eleito seu presidente. Nesta qualidade, participa de numerosos congressos e conferências internacionais, em Viena, Helsingue, Moscou, Praga, Paris, Estocolmo. Seus esforços abnegados em prol da paz seriam mais tarde reconhecidos com uma honrosa condecoração: a Medalha de Ouro do Mérito da Paz, conferido pelo Conselho Mundial da Paz, do qual Abel Chermont era membro.

Os funerais do eminente patriota e democrata no S. João Batista contaram com a presença de numerosos amigos e admiradores seus. Junto ao tumulo, falou em homenagem à memória de Abel Chermont, em nome dos comunistas brasileiros, Valério Konder, seu velho amigo e companheiro de campanhas em defesa da paz. Discursou em nome da Sociedade Sino-Brasileira, da qual Chermont foi um dos fundadores, Milton Elói, secretário do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz e em nome dos constituintes de 31 um amigo particular de Abel Chermont, o dr. Acr Medeiros.

PST 1561 PST

Para deputado estadual

SINVAL PALMEIRA

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

Para Deputado Estadual **JOÃO MASSENA MELO - PST - 1533**

SENADO LANQUE TIRA MÁSCARA: APROVA AGRESSÃO CONTRA CUBA

As Comissões das Forças Armadas e das Forças Especiais do Exército brasileiro aprovaram, por unanimidade, uma resolução que declara a guerra a Cuba, sob o pretexto de que a ilha é um território estrangeiro. A resolução foi aprovada por 12 votos contra 0. A Comissão das Forças Armadas, que preside o processo de aprovação, declarou que a aprovação da resolução é uma vitória para a causa da liberdade e da soberania da América Latina.

A resolução foi aprovada por 12 votos contra 0. A Comissão das Forças Armadas, que preside o processo de aprovação, declarou que a aprovação da resolução é uma vitória para a causa da liberdade e da soberania da América Latina.

A resolução foi aprovada por 12 votos contra 0. A Comissão das Forças Armadas, que preside o processo de aprovação, declarou que a aprovação da resolução é uma vitória para a causa da liberdade e da soberania da América Latina.

A resolução foi aprovada por 12 votos contra 0. A Comissão das Forças Armadas, que preside o processo de aprovação, declarou que a aprovação da resolução é uma vitória para a causa da liberdade e da soberania da América Latina.

A resolução foi aprovada por 12 votos contra 0. A Comissão das Forças Armadas, que preside o processo de aprovação, declarou que a aprovação da resolução é uma vitória para a causa da liberdade e da soberania da América Latina.

A resolução foi aprovada por 12 votos contra 0. A Comissão das Forças Armadas, que preside o processo de aprovação, declarou que a aprovação da resolução é uma vitória para a causa da liberdade e da soberania da América Latina.

canos se referem em sua resolução a "uma potência estrangeira", pretendendo responsabilizar a União Soviética pela decisão de Cuba de reforçar sua defesa ante as ameaças exteriores. Estas ameaças existem, e por isso de uma vez foram lançadas à prática em ataques contra o território cubano. Que a União Soviética forneça armas a Cuba para sua defesa é naturalmente legítimo. Mas é Cuba, autônoma e soberana, quem utiliza estas armas e não empoleira "potência estrangeira".

As tentativas de justificar "imunitamente" uma futura intervenção contra a ilha são mais longe das resoluções das Comissões senatoriais dos EUA. Desta vez, oficialmente o Brasil nos braços de expansão cubanos que se comprometem a não desarmar as forças armadas contra seu próprio país.

Os admiradores brasileiros que o governo combate "com os cubanos gentes da liberdade para dar apoio às aspirações do povo cubano a autodeterminação".

A autodeterminação foi a primeira vez conquistada em Cuba precisamente pela revolução comandada por Fidel Castro. A uni-

odeterminação é hoje uma das características de Cuba revolucionária. Os americanos, desde a expulsão dos colonizadores espanhóis, buscaram dominar Cuba, não só economicamente mas também militarmente. Arrogaram-se, pela Emenda Platt, imposta ao povo cubano, o direito de intervir em Cuba até mesmo "para manter a ordem".

Estes remanescentes do colonialismo foram varridos para todo o sempre pela revolução mais radical que conhecem os povos da América. Este colonialismo pretendem em vão restabelecer a sua imperialidade americana e seus laços no Senado e nas Forças Armadas lanques, voltando-se dos reacionários exilados. Uma prova deste seu empenho são os dois emendas aprovadas pelas Comissões do Senado.

Para o novo cubano — e para todos os povos da América Latina — estas resoluções têm um notável mérito: mantêm-nos em alerta em face das manobras dos imperialistas do restabelecimento em Cuba uma ordem de coisas que humilhava e onraria o povo cubano e que continua a ser um estigma vergonhoso de que os povos latino-americanos um dia se libertarão.

Para o novo cubano — e para todos os povos da América Latina — estas resoluções têm um notável mérito: mantêm-nos em alerta em face das manobras dos imperialistas do restabelecimento em Cuba uma ordem de coisas que humilhava e onraria o povo cubano e que continua a ser um estigma vergonhoso de que os povos latino-americanos um dia se libertarão.

Para o novo cubano — e para todos os povos da América Latina — estas resoluções têm um notável mérito: mantêm-nos em alerta em face das manobras dos imperialistas do restabelecimento em Cuba uma ordem de coisas que humilhava e onraria o povo cubano e que continua a ser um estigma vergonhoso de que os povos latino-americanos um dia se libertarão.

Canto de Página

Enleida

Violão de rua

Nunca será demais repetirmos que este é um grande momento na vida do Brasil, que o gigante eternamente adormecido acordou já que o eternamente estava errantando. E acordou em vários sentidos, inclusive no literário. Não sei se vocês já viram um livrinho que faz parte dos "Cadernos do Povo Brasileiro" que a Civilização Brasileira está editando e que se chama "Violão de Rua". Um grupo de poetas jovens — Affonso Romano de Santana, Ferreira Gullar, Geir Campos, José Paulo Paes, Moacyr Félix, Paulo Mendes Campos, Reynaldo Jardim e Vinícius de Moraes — nele estão reunidos cantando "poemas para a liberdade". A editora apresentando o livro diz que com sua publicação "visa divulgar poetas que usam seus instrumentos de trabalho para participar, de modo mais direto, nas lutas em que ora se empenha o povo brasileiro, revolucionariamente voltado para as exigências de um mundo melhor e mais humano".

Acredito que este "Violão de Rua" vai obter enorme sucesso. Espaço aqui eu tive e gostaria de dar para vocês pequenas amostras, reproduzir por exemplo aquele poema que se chama "Poema para ser cantado", de Paulo Mendes Campos, ou o "Tarefa" de Geir Campos. E "Os homens da terra" de Vinícius de Moraes. Isso, naturalmente sem deixar de louvar poemas dos demais, já que todos eles estão imbuídos no grande amor à liberdade e às lutas e conquistas do povo brasileiro.

Não ficaria nada bem a um gigante, ficar dormindo eternamente, mesmo porque nada há de eterno. Então o nosso gigante bocejou, viu que o seu berço nada tinha de esplêndido e que precisava, isso sim, de um berço digno, seu, não doado por estrangeiros que esses, quando dão com a mão com a outra escravizam. O gigante acordado chamou todo mundo para acordar também e deu aos poetas o dever de vir cantar com o povo, para o povo.

"Violão de Rua" merece a nossa melhor estima. Bravos aos seus autores.

Temas Típicos

Pedro Severino

No "O Globo" do dia 14 passado, o colunista Marcos André conta a sua viagem a Sibiria e faz considerações interessantes sobre o sibirismo.

Sibiria, como vocês sabem, tinha uma população ociosa que legou no nosso tempo uma tradição de prazeres e de vícios. Os sibiritas, conforme o relato de Marcos André, "eram tão preguiçosos que, se por acaso viam alguém trabalhar, sentiam-se doentes". (A história não explica direito em que condições viviam as pessoas que trabalhavam para que os sibiritas preguiçosos gozassem a vida ociosamente; e nem o colunista de "O Globo" se interessa por isso). O fato é que a palavra "sibirita" passou a ter, hoje, um significado pejorativo de efeminado, pederasta, pessoa de prazeres requintados ou pervertidos.

Conta-se, mesmo, o caso de um sibirita que dormiu em uma cama de pétalas de rosas e se queixou, no dia seguinte, de que não passara bem a noite, porque uma das pétalas tinha se dobrado e ferira a sua epiderme delicada. Marcos André deve achar linda esta "sibiritidade".

Marcos André, como vocês devem estar lembrados, é aquele colunista que sempre escreveu sobre futilidades, vida mundana, festas e gratificação, no jornal dos Irmãos Marinho. Todo mundo pensava que ele fosse apenas um pateta capaz de achar que o maior homem do mundo foi o Ilamarati revelou que a patetice não o impedia de tirar proveito em alguns negócios escusos que se realizavam à sombra da chancelaria.

Marcos André é isso: um fruto. Um fruto típico desta nossa civilização capitalista em decadência. No estado em que se acha atualmente, a árvore desta nossa civilização manifesta forte tendência para dar frutos e frutas da espécie de Marcos André.

A mesma moral de classe, o mesmo individualismo egoísta que o levaram a procurar ganhar uns dólares adicionais traindo o exercício honrado da sua missão de diplomata, ele os reflete na sua atitude perante os prazeres. O prazer, em si, não tem nada de mau, não somos ascetas. Mas a pregação da busca do prazer imediato, em Marcos André, serve fundamentalmente para justificar os privilégios de uma classe social que monopoliza certas condições para gozar sozinho de numerosos prazeres vedados às classes populares em geral.

Por outro lado — e Marcos André ilustra bem isto — a busca do prazer imediato, egoísta, por parte de ociosos e aventureiros que vivem de golpes e expedientes, leva ao sibirismo. E o colunista de "O Globo" não faz segredo algum das suas tendências. Na própria crônica do dia 14, ele as confessa francamente: "poder ser um sibirita "um bocadinho só" não é nada mau...".

INTELECTUAIS: NA LUTA, COM O POVO

Do ensino da realização do I Festival de Cultura Popular, promovido pelo Centro Popular de Cultura, intelectuais e artistas que ali compareceram assinaram manifesto em que declaram sua disposição de não "permanecer alheios às lutas do povo brasileiro por sua emancipação econômica e política".

O manifesto, na íntegra, é o seguinte:

"Nos, intelectuais e artistas presentes ao I Festival de Cultura Popular, conscientes de nossa responsabilidade social, manifestamos a convicção de que não devemos permanecer alheios às lutas do povo brasileiro por sua emancipação econômica e política.

Como parte deste mesmo povo, reconhecemos que as injustiças derivadas da estrutura social em que vivemos criam condições desumanas de existência, não só no plano econômico como também no plano cultural. Especialmente, sentimos e condenamos toda a privação de liberdade e toda frustração espiritual determinadas por uma sociedade incapaz de estender democraticamente a todos os seus membros os benefícios da cultura.

Assim, expressamos, como este I Festival de Cultura Popular, nossa solidariedade, no plano teórico e cultural, com os mesmos valores e mesmos objetivos que dão sentido às lutas popu-

I Festival de Arte Popular da Arte Para o Povo

Imagem em enigma surgiu o ano de 1962, quando o povo brasileiro, através de seus líderes intelectuais, passou a se sentir mais profundamente ligado entre si e ao mundo. Nesse ano, o povo brasileiro, através de seus líderes intelectuais, passou a se sentir mais profundamente ligado entre si e ao mundo.

Imagem em enigma surgiu o ano de 1962, quando o povo brasileiro, através de seus líderes intelectuais, passou a se sentir mais profundamente ligado entre si e ao mundo.

Imagem em enigma surgiu o ano de 1962, quando o povo brasileiro, através de seus líderes intelectuais, passou a se sentir mais profundamente ligado entre si e ao mundo.

Imagem em enigma surgiu o ano de 1962, quando o povo brasileiro, através de seus líderes intelectuais, passou a se sentir mais profundamente ligado entre si e ao mundo.

GREVE GERAL PAROU USINAS DE CAMPOS PELA PRIMEIRA VEZ

Pela primeira vez em sua história, o município de Campos (Estado do Rio) parou devido à paralisação das usinas de açúcar, em decorrência da greve decretada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Usinas de Açúcar de Campos, em obediência à ordem baixada pelo Comando Geral da Greve no dia 14 de setembro.

A diretoria do Sindicato desenvolveu seus esforços no sentido de que as usinas parassem imediatamente após o recebimento da ordem. A primeira usina parada foi a Santa Cruz, com a chegada da diretoria do

Sindicato. Os estabelecimentos Santo Antônio e Queimados também foram paralisados sob a palavra de ordem de revisão dos níveis de salário-mínimo e de constituição de um governo nacionalista e democrático. Ebravejando contra os grevistas, mas incapaz de fazer voltar os ao trabalho, o usineiro da Santa Cruz, que produziu, na safra de 1961, 300.000 sacas de açúcar, teve de limitar-se, na expansão de seu óleo antioperário, a tachar os trabalhadores "de comunistas", contra os quais não tinha forças para lutar.

A pintura esteve também presente no Festival do CPC, com trabalhos do pintor Emanuel, da Bahia. Convidado a comparecer ao Festival da UNE, mas não podendo atender ao convite, por encontrar-se em São Paulo, enviou mensagem de grande simpatia à iniciativa do CPC e o colunista Chico Anísio, hoje o mais popular dos nossos comédicos da TV.

ESTÍMULO A INICIATIVA DA UNE

No meio do entusiasmo geral, reclamaram a presença ao microfone de algumas das personalidades presentes. Em breves palavras, saudaram a iniciativa do CPC o ex-ministro da Educação, Roberto Lira, o editor Enio Silveira, Francisco Leão, Geir Campos, Edmundo Muniz, diretor do Serviço Nacional de Teatro.

Todos os discursos tiveram um traço comum: acentuaram a enorme importância do Festival do Centro Popular de Cultura da UNE como um poderoso instrumento que leva diretamente às grandes massas as melhores obras dos nossos escritores e artistas contemporâneos.

O Festival serviu para identificar o grande público com os resultados do trabalho criador nos mais diversos terrenos da cultura.

Finalmente, é interessante observar como uma iniciativa de tamanha importância e repercussão entre o povo não mereceu sequer notícias de nossa "grande imprensa". No entanto, não fosse ela uma imprensa facciosa e a noite de cultura promovida pelo Centro Popular de Cultura e pela Editora Civilização Brasileira, teria sido objeto da maior divulgação, pois constituiu um acontecimento em nossa vida cultural. Com esta iniciativa, o CPC profetiza-se como um novo núcleo da nova cultura, a cultura que vem do povo e que serve ao povo. E não por acaso intelectuais dos mais conhecidos no Brasil de hoje estão dando o seu apoio e participando diretamente das iniciativas do CPC.

Reportagem de Regina Montana

de quem acaba de sair *A pintura de Cesar e o punhal de Ennio Silveira*, Roberto Lira, Vinícius de Moraes, Moacyr Félix, Geir Campos, Paulo Mendes Campos, Eneida, Milton Pedrosa, Ferreira Gullar, Nestor de Holanda, Dalberto Jurandir, Astrojildo Pereira, Paulo Dantas, Dias Gomes.

NÚMEROS DE ARTE

Enquanto os escritores autografavam seus livros, tinham lugar na sede da UNE outras iniciativas do CPC: números artísticos, canto, música, mímica, humorismo, pois se encontravam presentes queridos artistas do povo, como Nora Ney, Vânia Orico, Marion, Dan Rosse Cavaca.

Entre um número e outro, personalidades das mais queridas eram chamadas ao palco improvisado para falar ao povo ou para participar dos números de música e canto, como aconteceu com Vinícius de Moraes, que não apenas fez coro com os que cantavam suas belas canções.

No setor do teatro foram apresentadas várias peças rápidas e recitativos de jornalismo, como "Ministério-Ministério", "Quatro mortos por minuto", "Senhores Banhos da Terra" (de Vinícius de Moraes), encenadas pelas diversas Centros Populares de Cultura da Guanabara, do CACO, da Escola de Filologia, da própria UNE.

Realizou-se também a estreia de um novo CPC, o da Faculdade de Arquitetura, que apresentou "Lagoa Amarela" e "O Outubro", do livro "Violão de Rua", autografado por Vinícius de Moraes, Moacyr Félix, Geir Campos e outros.

Na programação cinematográfica, foram exibidos desenhos tebeos, filmes de Carlotto e Arnaldo do Cabo, documentário de Paulo Saraceno e Mário Carneiro, detentor de vários prêmios.

Grandes aplausos obtiveram os números de mímica apresentados pelo jovem e talentoso artista Ricardo Eandara: "Os namorados" e "Terroristas do Mac".

Não saíram, exibiu-se com sucesso Dan Rosse Cavaca, mostrando "Suburbanismo".

No Pôrto e Nas Fábricas: Trabalhadores Aclamam os Candidatos de Prestes

Prosseguiu ontem a campanha dos candidatos populares apoiados pelos comunistas para as eleições de 7 de outubro. Mourão Filho, Marco Antônio Coelho, Hércules Corrêa dos Reis, João Massena e Sinval Palmeira visitaram numerosas fábricas e percorreram a faixa de cais falando aos trabalhadores e ouvindo deles as suas reivindicações. A jornada, que começou às 9 horas da manhã e terminou às últimas horas da tarde, proporcionou o contato dos candidatos com centenas de trabalhadores e a divulgação ampla do programa de ação que desenvolverão nas Casas Legislativas para as quais foram eleitos.

Hércules Corrêa e Marco Antônio Coelho estiveram ontem à tarde na fábrica de tecidos São Luís Duro, em São Cristóvão, onde, recebidos por operários tecelões, expuseram a uma público interessado a plataforma dos candidatos nacionalistas.

Primeiramente, falou o deputado Hércules Corrêa, atual presidente do Sindicato dos Tecelões, lembrando a necessidade dos trabalhadores votarem nos candidatos que se comprometam a defender os interesses da classe. Anteriormente, resolvera de maneira satisfatória um problema de diferença de salários entre os operários e a direção da fábrica. A medida que falava, iam aparecendo outros operários que, naquele instante, deixavam o recinto da fábrica. Depois, o deputado Hércules Corrêa apre-

sentou Marco Antônio como o candidato que, segundo seus mesmos pontos de vista, formava juntamente com ele a chapa apoiada pelos comunistas para as próximas eleições. Iniciando sua palestra com os operários, Marco Antônio Coelho explicou como havia sido escolhido seu nome por líderes sindicais e políticos do Estado para representar os na Câmara Federal. Demonstrou a necessidade de alguns que lutam contra o governador Carlos Lacerda, a quem classificou de arbitrário e bandido que invade sedes de sindicatos, agredindo e prendendo líderes. Revelou a necessidade de se lutar contra o imperialismo que "respeita o trabalhador e o povo brasileiro".

NA FÁBRICA BOM PASTOR

Antes, às 11.30 horas, os candidatos populares Mourão Filho e Marco Antônio Coelho estiveram em visita à Fábrica Bom Pastor, onde foram homenageados pelos operários, que lhes expuseram suas reivindicações em relação a problema da classe e a problemas específicos da fábrica.

Os candidatos foram apresentados aos trabalhadores pelo Secretário do Sindicato de Fiação e Tecelagem Cleomildo de Faria, representante do Deputado Hércules Corrêa, e pelo Secretário da Federação dos Tecelões, Mário Medetz.

COMÍCIO

Após o comício programado na Fábrica Bom Pastor compareceram mais de 100

pessoas numa demonstração da penetração popular dos candidatos Marco Antônio Coelho e Mourão Filho, que expuseram sua plataforma eleitoral além de considerações sobre os principais problemas do país.

AUSÊNCIA

O deputado Hércules Corrêa não pôde comparecer ao comício por estar naquele instante, com o Ministro do Trabalho, discutindo vários pontos de ordem em conexão com o aumento do salário mínimo, reivindicação imediata dos trabalhadores.

EXITO

As manifestações dos operários no final do comício atestaram o pleno êxito da visita dos candidatos à Fábrica Bom Pastor e a repercussão de suas candidaturas no meio de seus trabalhadores, que durante todo o comício saudaram Marco Antônio Coelho, Hércules e Mourão como seus reais representantes. Tanto o Congresso Nacional como a Assembleia Legislativa.

NO CAIS

Pela manhã os candidatos populares visitaram a orla marítima onde estava programado um encontro com os trabalhadores da Oficina Administrativa do Pôrto.

No comício, ao qual compareceram grande número de operários, o ex-vereador e líder sindical José Joaquim do Rego apresentou os candidatos aos portuários, ressaltando o papel importante por eles desenvolvido na luta de emancipação nacional

e na solução de nossos problemas mais fundamentais.

REIVINDICAÇÕES

Aos candidatos foram apresentadas as reivindicações mínimas dos trabalhadores da Oficina Administrativa do Pôrto, referentes não somente aos problemas do Pôrto mas também aos de todos os trabalhadores, tais e não a garantia da liberdade democrática, direito de greve, aumento salarial etc.

SUCESSO

Marco Antônio Coelho, Mourão Filho, João Massena e Francisco Alves da Costa (Zizinho) foram, no final do comício, homenageados pelos operários da Oficina Administrativa do Pôrto, que os apontaram como reais representantes e defensores dos seus interesses.

NA TELEVISÃO

A noite, os candidatos Marco Antônio e Sinval Palmeira participaram de um programa na televisão Tupi, ao qual compareceram intelectuais. Na ocasião, o candidato Marco Antônio denunciou ao povo guanabara a aprovação pelo Ministério da Fazenda do vergonhoso ajuste do governo brasileiro com os norte-americanos, o chamado acordo de garantias de investimentos, que concede todas as facilidades aos trusts que exploram o nosso país, em detrimento da economia brasileira. O acordo, como disse Marco Antônio, viola a própria soberania brasileira.

Deputado Hércules Corrêa em entrevista a NR:

"Escândalo do 'Bicho' Levará o Governo à Justiça Comum e é Apenas um Capítulo da Corrupção na Guanabara"

"A decisão da Comissão Parlamentar de Inquérito instalada na Assembleia Legislativa para apurar as relações existentes entre os banqueiros do jogo de bicho e o governo estadual, que processa criminalmente os envolvidos nessa transação, é um ato de coragem e de honestidade que merece o aplauso de todos os brasileiros", declarou o deputado Hércules Corrêa dos Reis, que foi, no princípio, o realizador daquele organismo parlamentar de investigação. "Mas, por outro motivo, não se pode deixar de lamentar o processo criminal — prosaicamente, formal — canonizado de Prestes a reeleição — que o coronel Argovalino, um espancador e carrasco da população, procura obter, candidatando-se pelo PSD, para a vaga de deputado, já que essa é uma das formas no Brasil de espartilhos fugirem a punição de delitos contra o povo".

Continuando, o deputado e líder sindical fez algumas considerações sobre a conduta da grande imprensa frente ao ramoroso escândalo. Diz: "É sintomático o silêncio dos chamados grandes jornais sobre o relatório da Comissão; ele é arrasador contra o governador Lacerda e elementos de praça da copa e cozinha do Palácio Guanabara". E aduzindo: "Ja na fase dos depoimentos esses jornais, todos ligados aos grupos econômicos estrangeiros dos quais Lacerda é um fiel servidor, procuraram encobrir a verdade dos fatos que vinham sendo apurados, procurando desviar a responsabilidade de todas as imoralidades concertadas entre o Palácio Guanabara e os bicheiros, quando o certo é que esse indivíduo foi quem depois com mais objetividade, sendo que de suas declarações à polícia e à Comissão é que se pôde

apurar em toda a extensão a culpabilidade do sr. Otávio Bergerth".

apurar em toda a extensão a culpabilidade do sr. Otávio Bergerth".

le o homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

do homem encarregado de apanhar o dinheiro dos bicheiros e encaminhá-lo aos diretores da Fundação Otávio Mangabeira. Pois bem, determinada madrugada o coronel Argovalino retirou do presidio em que se encontrava em Campo Grande o "pombo correio" dos banqueiros do bicho e levou-o para uma conferência na sede do governo com o sr. Carlos Lacerda. Eram duas horas da manhã e nada transpirou da palestra

ELOY VAI À TV: NOVAS

DENÚNCIAS CONTRA O IBAD

O candidato a vice-governador apoiado pelas forças populares, deputado Eloy Dutra, realizou ontem numerosas visitas a bairros e manteve contactos com tra-

Prestes

domingo

em Sorocaba

SAO PAULO, 20 (Da sucursal) — Está programado para domingo próximo, 23, um grande comício de Luiz Carlos Prestes na cidade de Sorocaba. O comício terá lugar na Praça Carlos de Campos, ao lado do Largo de São Bento. Falarão Prestes e os candidatos Geraldo Rodrigues dos Santos e Luciano Lepera.

Imprensa

tcheca

tem seu dia

No próximo dia 25, por ocasião da passagem do Dia da Imprensa Tchecoslovaca, o secretário de imprensa da Embaixada tcheca promoverá um coquetel, na residência do embaixador, quando será celebrada a data dos companheiros de imprensa da grande nação socialista.

Servidores Estaduais Inauguram

Barraca Nacionalista

Os servidores estaduais da Guanabara inaugurarão hoje, às 17 horas, na Praça da Bandeira, sua Barraca Nacionalista, onde, além de dar informações sobre os locais de votação e a forma correta de usar a cédula única, indicarão os candidatos

a serem sufragados pelo funcionalismo.

Deverão comparecer a inauguração da Barraca os candidatos populares Eloy Dutra, Aurélio Viana, Mourão Filho, Marco Antônio Coelho e Hércules Corrêa dos Reis.

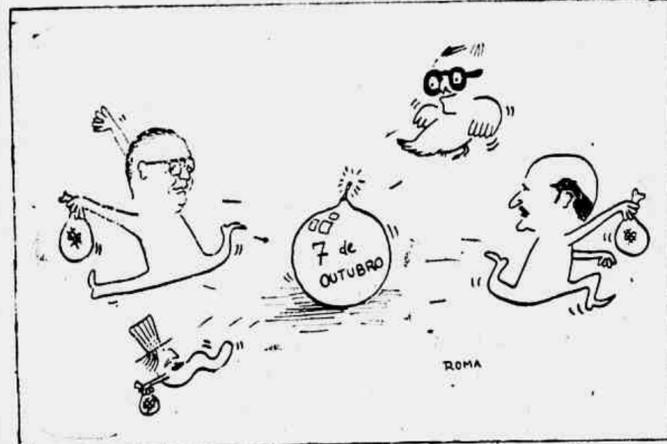
NOVOS RUMOS

SERVIDORES DA GB: VOTO É DOS CANDIDATOS DO POVO

Um grupo de servidores da Guanabara assinou um manifesto dado a divulgação, no qual afirma sua posição em relação às próximas eleições e que se traduz por uma linha de combate às forças reacionárias do imperialismo e do latifúndio, que mantêm o País atrasado.

No manifesto, os servidores indicam os nomes de Marco Antônio Coelho, Hér-

cules Corrêa dos Reis, Elói Dutra, Aurélio Viana e Mourão Filho, para serem sufragados pelo funcionalismo estadual no dia 7 de outubro. O manifesto é assinado por oficiais administrativos, artífices, funcionários burocratas, operários, profissionais liberais e membros de outras categorias de servidores.



Músicos Apóiam Sinval e Aurélio

Em um almoço que reuniu ontem, no restaurante da Ordem dos Músicos do Brasil, os mais expressivos nomes da música brasileira, a seção da Guanabara da grande associação de classe deu a conhecer os candidatos por cuja eleição bater-se-ão os seus associados no pleito de 7 de outubro. O candidato popular Sinval Palmeira, que disputará uma cadeira de deputado na Assembleia Legislativa da Guanabara na legenda do PST, é um dos indicados — como digno do voto dos músicos, ao lado de quem sempre lutou pela defesa de uma música e de uma cultura autenticamente nossas. Sinval compareceu ao almoço, ao qual também esteve presente Aurélio Viana, candidato nacionalista e democrático no Senado, em quem os músicos da Guanabara votarão.

Durante o agape — uma festa caracterizadamente nacionalista — discursaram o maestro José Silveira, presidente da Ordem dos Músicos do Brasil, e o maestro Jaime Guedes, presidente da seção carioca da organização. Em seu pronunciamento, o maestro Siqueira acentuou que os músicos lutarão para colocar nas ca-

sas legislativas homens que, a seu lado, lutem para tirá-los da situação de vítimas das empresas gravadoras estrangeiras, que comercializam a arte e a relegam à condição de simples mercadoria. Sinval Palmeira também discursou, expondo

alguns pontos da sua plataforma de candidato, demonstrando-se naqueles que dizem respeito às medidas que proporia, como parlamentar, no sentido da garantia dos direitos dos músicos nacionais e da difusão de uma cultura musical brasileira.

UNSP: 10 ANOS DE LUTAS

Em comemoração do seu décimo ano de existência, a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP) realizará uma sessão solene, hoje, dia 21, às 18 horas no auditório do IAPC, Rua México, 128, 10.º andar.

Para a solenidade, que marcará o cumprimento de dez anos de luta em prol das reivindicações do funcionalismo público de todo o Brasil, a UNSP convida todos os servidores públicos federais, autárquicos e municipais.

Na oportunidade, será empossada a nova diretoria (1962/1964) e apresentado à classe o programa de lutas que constituirá o reinício da campanha visando a conquista dos direitos e reivindicações do funcionalismo, de

acórdio com as resoluções aprovadas pelo IV Congresso de Belo Horizonte. Entre essas resoluções encontram-se:

Implantação definitiva de todos os dispositivos da Lei n.º 3.780/62, inclusive o risco de vida e a revisão do enquadramento e níveis salariais à altura da elevação do custo de vida; enquadramento do pessoal beneficiário das leis n.ºs 3.967 e 1.069; aposentadoria aos 30 anos de serviço; paridade de níveis salariais de todos os artífices das repartições do Estado com os colegas portuários; participação dos servidores públicos na direção da Previdência Social, no IPASE e nas organizações congêneres de todo o País, etc.



NO PÔRTO

Mourão, Marco Antônio e Massena estiveram no Pôrto ontem, fizeram comício e palestraram com centenas de trabalhadores da orla marítima. Conclamaram todos a

votarem nos candidatos nacionalistas para derrotarem os reacionários e os grupos econômicos que impedem o progresso do Brasil, e a participação dos trabalhadores na vida política do País.

Para Deputado Estadual SINVAL PALMEIRA - PST - 1561